4º Domingo Quaresma

Cor: Roxo

Salmo - Sl 136,1-2.3.4-5.6 (R. 6a)

E G#m C#m

R. Que se prenda a minha língua ao céu da boca,
A B E
se de ti Jerusalém, eu me esquecer!
E A E

1Junto aos rios da Babilônia
C#m B E

nos sentávamos chorando,*

A B E

com saudades de Sião.
E A E

2Nos salgueiros por ali*
C#m B E

penduramos nossas harpas. R.

3Pois foi lá que os opressores*
nos pediram nossos cânticos;
nossos guardas exigiam*
alegria na tristeza:
'Cantai hoje para nós*
algum canto de Sião!' R.

4Como havemos de cantar
os cantares do Senhor*
numa terra estrangeira?
5Se de ti, Jerusalém,
algum dia eu me esquecer,*
que resseque a minha mão! R.

6Que se cole a minha língua
e se prenda ao céu da boca,*
se de ti não me lembrar!
Se não for Jerusalém*